



Egon Heck



Sinais da invasão da Reserva Uru-eu-uau-uau à mostra

Com a chegada de milhares de colonos e aventureiros, nos últimos anos, Rondônia teve sua face indígena mudada. As invasões, doenças e conflitos são constantes nas reservas cobichadas e sem demarcação

Conflito latente na área dos Uru-eu-uau-uau

O administrador do Núcleo de Extensão Rural do Distrito de Boa Vista, no município de Ariquemes (RO), Alvaro Ronconi, preveniu à equipe que realizou uma viagem na região dos Uru-eu-uau-uau, que a indefinição quanto aos limites e garantia das terras indígenas continuam a estimular os atritos entre estes índios e colonos. Alertou para o fato de que os assassínatos, que começaram a vir à tona a partir de 80, poderão prosseguir de forma mais intensa. "O índio quando sai para matar não escolhe quem mata. Assim é o branco, pra ele todo índio é a mesma coisa. O pessoal está teimando, é uma teima que não tem como se defender, o pessoal acha que não existe mais índio. Mas falo porque já tirei muitas pessoas mortas aí da área, todos fui eu quem tirou! Passou nas minhas mãos, em cima do lombo dos meus animais. Eu é quem ia buscar", disse ele à equipe.

Diante da situação levantada na área, o Conselho Indigenista Missionário de Rondônia, elaborou um documento, onde faz um levantamento da situação e sugere medidas urgentes para amenizar os problemas.

FRENTES DE INVASÃO

As áreas dos Uru-eu-uau-uau está sendo utilizada não apenas para o projeto de colonização Burareiro, mas como fonte para o saque de madeiras e, o fato das constantes derru-

badas e distribuição de títulos de propriedade pelo Incra, tem causado confrontos fatais.

O Cimi, diante da situação, alerta para necessidade urgente de uma programação conjunta entre Incra e Funai, com a finalidade de organizar a ocupação agrícola ou extrativista da região, respeitando os limites da reserva dos Uru-eu-uau-uau. Pede que, em nível federal, sejam assumidas ações que impeçam a ocorrência das extrações de madeira, concessões de alvarás às empresas mineradoras, elaboração de projetos de hidrelétricas e outros incentivos que resulte na violação das terras indígenas. "É preciso que a Funai reveja seu programa de contato e assistência aos índios, pois mesmo possuindo elevadas quantias financeiras, fazendo muito gastos com equipamentos e materiais técnicos, os trabalhos nos postos têm sido infrutíferos. Os chamados Postos de Atração são na realidade Postos de Repulsão, diz o documento, baseado no fato de que, os postos indígenas da Funai que não ficam na região central da área dificilmente recebem os índios. Enquanto isso, colonos e seringueiros, garimpeiros, comerciantes de madeira, aproveitam-se do "encolhimento", e avançam cada vez mais nos territórios dos índios.

RISCOS

Para Alvaro Ronconi, a questão da terra dos Uru-eu-uau-uau representa

um risco, tanto para os colonos quanto para os índios. "Acho que o Incra e a Funai deveriam se unir e retirar os colonos, senão a situação vai piorar. Ou então, resolver o problema de outro modo, porque pode acontecer de morrer mais gente, como já tem acontecido. Tem como acontecer porque o índio existe aí. A área é deles, devemos nós, brancos, respeitar a terra dos índios. Agora, as autoridades tinham que ver isso com atenção, sendo que o colono também tem o direito dele, de estar brigando. O Incra é que deveria resolver o problema, de imediato". O administrador do Núcleo de Extensão Rural lembra dos direitos do colono, uma vez que, o título de terras lhes foi entregue através do próprio Incra.

PERGUNTAS

Conforme informações ainda de Alvaro Ronconi, um grupo de colonos esteve em Brasília, para um encontro com o Ministro da Agricultura, e, a informação dada pelo Coronel Godoy, com quem conversaram, foi a de que poderiam atuar livremente naquelas áreas, uma vez que estavam liberadas. A reunião aconteceu no ano passado, e, agora, na "força política, eu não vi mais nada. O que vejo é o pessoal sempre naquelas perguntas: como está a área? já foi liberada? como vai ficar? Alguns falam que vai ser liberada, mas nunca acreditei porque nunca vi a Funai perder", completou.